

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES INTERNADOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM HOSPITAIS DO ESTADO DE ALAGOAS

Arlene Pereira Miranda¹ (PROVIC-Unit/AL), e-mail:
arlene_miranda@outlook.com;

Jessica Lanne de Almeida Silva¹ (PROVIC-Unit/AL), e-mail:
lannie.almeida@gmail.com;

Thainara lasmin da Silva Delmiro¹ (PROVIC-Unit/AL), e-mail:
thainaradelmiro@outlook.com:

Sabrina Gomes de Oliveira ¹ (Orientador), e-mail:
sabrinaoliveiramedvet@yahoo.com.br.

Centro Universitário Tiradentes¹, Biomedicina Maceió, AL.

Área e Subárea: 4.00.00.00-1 Ciências da Saúde 4.06.00.00-9 Saúde Coletiva

RESUMO: Introdução: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é caracterizado por isquemia resultante da falta de aporte sanguíneo para as artérias coronárias, causada pela ruptura de uma placa de ateroma ou trombo resultando em obstrução completa da artéria, que pode acarretar na necrose do músculo cardíaco. As doenças cardiovasculares, incluindo o infarto agudo do miocárdio (IAM), representam um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo, apresentando altas taxas de incidência e mortalidade. Dentre elas, o IAM foi a principal causa de óbitos em todo o mundo, sendo responsável por 8,76 milhões de todas as mortes em 2015. O diagnóstico é feito com base no aspecto clínico, nas modificações eletrocardiográficas e no aumento dos marcadores bioquímicos de necrose. O aumento do número de internações por infarto agudo do miocárdio é um evento indutor de padrão morbimortalidade, tendo destaque entre as doenças não transmissíveis. O tratamento baseia-se na reperfusão miocárdica precoce, seja por trombolíticos, que são medicamentos com objetivo de destruir os coágulos e restabelecer o fluxo de sangue ou por procedimentos invasivos de recanalização coronariana. O Brasil possui alta prevalência de casos de infarto agudo do miocárdio, mas a quantidade de estudos acerca do perfil epidemiológico dos pacientes acometidos, com destaque no estado de Alagoas, salientando a importância da realização de inquéritos associados à problemática. Objetivo: O objetivo do estudo foi determinar o perfil epidemiológico de indivíduos internados por infarto agudo do miocárdio no Estado de Alagoas, entre os anos de 2015 a 2019. Metodologia: Os dados da pesquisa foram obtidos do sistema Departamento de informática do Sistema

Único de Saúde do Brasil (DATASUS), através da 10^o revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID 10). Após a coleta de dados, os mesmos foram sistematizados no programa Microsoft Office Excel 2007, onde foi realizada uma análise estatística de acordo com as variáveis: etnia, gênero e faixa etária. Do ponto de vista ético o estudo foi realizado com dados secundários e de domínio público, logo, sem riscos à população por identificação nominal, portanto dispensa a autorização do comitê de ética. Resultados e conclusões: No período analisado foram registrados 4.220 internações por infarto agudo do miocárdio, e 2018 foi o ano com maior número de hospitalizações, totalizando 972 casos. O gênero masculino foi o mais acometido, apresentando uma média de 490 internações, enquanto as mulheres apresentam uma média de 354 hospitalizações. A faixa etária mais atingida foi entre 50 e 69 anos de idade. O perfil com maior número de hospitalizações por essa causa foram pessoas do gênero masculino, pardos, entre 50 e 69 anos de idade.

Palavras-chave: Doença, fator de risco, isquemia,

ABSTRACT: Introduction: Acute myocardial infarction (AMI) is characterized by ischemia resulting from the lack of blood supply to the coronary arteries, That may lead to necrosis of the cardiac muscle. Cardiovascular diseases, including acute myocardial infarction (AMI), represent an important public health problem in Brazil and in the world, presenting high incidence and mortality rates. Among them, AMI was the leading cause of death worldwide, being responsible for 8.76 million of all deaths in 2015. Diagnosis is based on clinical aspect, electrocardiographic changes and increased biochemical markers of necrosis. The increase in the number of hospitalizations for acute myocardial infarction is an event that induces morbidity and mortality, highlighting non-communicable diseases. Treatment is based on early myocardial reperfusion, either by thrombolytics, which are medicines aimed at destroying clots and restoring blood flow or invasive coronary recanalization procedures. Brazil has a high prevalence of cases of acute myocardial infarction, but the number of studies on the epidemiological profile of affected patients, especially in the state of Alagoas, stressing the importance of carrying out surveys associated with the problem. Objective: The objective of this study was to determine the epidemiological profile of individuals hospitalized for acute myocardial infarction in the state of Alagoas, between the years 2015 to 2019. Methodology: The research data were obtained from the system Departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS) through the 10th revision of the International Classification of diseases (CID 10), they were systate in the program Microsoft Excel 2007, where a statistical analysis was performed according to the following variables: ethnicity, gender and age group. From an ethical standpoint, the study was conducted with secondary and public domain data, without risks to the study population and without nominal identification, so it is exempt from the Ethics authorization. Results and conclusions: In the analyzed period, 4.220 hospitalizations for acute myocardial infarction were recorded, being and 2018, the year with bigger number of hospitalizations, totalizing 972 cases. Males were mainly affected with a media of 490 internalizations, while women had a media of 354 hospitalizations. The most affected

age range was between 50 and 69 years of age. The profile with the highest number of hospitalizations records for this cause were male, mixed-race, age range between 50 and 69 years old.

Keywords: disease, ischemia, risk factor.

Referências/references:

ALMEIDA et al. Comparação do Perfil Clínico-Epidemiológico entre Homens e Mulheres na Síndrome Coronariana Aguda. Rev Bras Cardiol. Recife, 2014.

DANTAS, R.A.S.; AGUILLAR, O.M. Infarted patient's profile concerning the "health area" model. Rev. Bras. Enferm. [Internet]. 1998 Dez [citado 2016 Ago 05]; 51(4): 571-588. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71671998000400004&lng=pt.

GARCIA, R.P. et al. Vivências da família após infarto agudo do miocárdio. Ver Gaúcha Enferm., v.34, n.3, p.171-178, 2013.

MERTINS. S. et al. Prevalência de fatores de risco em pacientes com infarto agudo do miocárdio. Av Enferm., ed.34, v.1, p.30-38, 2016

MOREIRA, M.A.D. M et al. Perfil dos pacientes atendidos por infarto agudo do miocárdio. Rev Soc Bras Clin Med., 2018.

PESARO, A.E.P.; SERRANO J.R.; JOSÉ, C.V.N. Infarto agudo do miocárdio: síndrome coronariana aguda com supradesnível do segmento ST. Rev. Assoc. Med. Bras., São Paulo, v.50, n.2, p.214-220, 2004.

SANCHEZ, R.Z.V. et al. Caracterización clínico epidemiológica de pacientes com infarto agudo del miocardio no trombolizados en el Hospital General Orlando Pantoja Tamayo, del municipio Contramaestre. Rev. Med. Electrón., Matanzas, v. 35, n. 4, p. 364-371, 2013.

SANTOS, et al. Mortalidade por infarto agudo do miocárdio no Brasil e suas regiões geográficas: análise do efeito da idade-período-coorte. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.23, n.5, p.1621-1634, 2018.

SILVA, I.M.; SILVA, I.G. Infarto Agudo do Miocárdio: Assistência ao paciente pós- infarto internado em Unidade de Terapia Intensiva. Rev. Amazônia Science & Health., v.6, n.1, p.12-21, 2018.